

John M. Sumner & C.^a

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Endereço telegrafico
SUMNERC

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanhadeiras "Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atílios, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37

LISBOA

FREIRE
Gravador
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS
FUMAR
RUAFUMAR
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
ADVOCADO
MERCERIA
TESOURARIA
REGISTO CIVIL

SELO
SELA
ACHUMBO
SELA
SELA

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa

Agencia geral em Coimbra,

seu amigo NERI LADEIRA, rua

Visconde da Luz, 63-65. Telefone

n.º 311.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMAÇÕES A

Campanha de seguros Atlantica

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

Alberto Fonseca

29 - Avenida Navarro - 32.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta

casa, em Viena d'Austria,

garantidos, superiores a

tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos

artigos FREIRE-Gravador,

Lisboa, e em Coimbra ao sr.

Nery Ladeira, rua Visconde

da Luz.

Este desenho é metalle do tamanho natural.

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,,

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro

Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

ALUGA-SE uma loja com boa

armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da

Luz, n.ºs 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma

vitruve. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietario, na Quinta das

Alpenduradas, Arregaça.

PANAL e ARMAÇÃO -

Vende-se em conta, proprios para mercearia ou fazendas.

Nesta redacção se diz.

VENDEM-SE pipas e cartolas

para vinho, em bom uso.

Trata-se na mercearia Pais, Celas, Coimbra.

Companhia de Seguros

A COMPENSADORA

Correspondentes em Coimbra

ANGELO MADEIRA - Mendes d'Abreu, Sucessor - Telef. 112

JOAQUIM DA SILVA NEVES - Livraria Neves - Telef. 326

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes GONORRENOL, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 - Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a serieidade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14

anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600
Marroquim, 1\$000



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa . . .
Geral de Depositos . . . 98.883\$750
Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. - Telef. 448



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.

Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

EMPRESTA-SE 1:200\$000 réis. Rua Eduardo Coelho, 108, 1.º.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIANO - Vende-se. Rua da Sofia, 181.

John M. Sumner & C.^a

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

Baptista, Filho & C.^o

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

Charruas de varios sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † †

Moinhos e prensas para BAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA-A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29 - Avenida da Liberdade - 37

LISBOA



Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 - Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PEDIR INFORMAÇÕES À
Companhia de seguros Atlantica
Lagos, 92. Porto

Representante em Coimbra:

Alberto Fonseca

29 - Avenida Navarro - 32.

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Ortopedista portuense



PATENTE

Nº 9598

O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importância, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórtamente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier

: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

ALUGA-SE uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.ºs 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietario, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

TRESPASSA-SE. Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

VENDEM-SE pipas e cartolas para vinho, em bom uso. Trata-se na mercearia Pais, Celas

Companhia de Seguros

A COMPENSADORA

Correspondentes em Coimbra

ANGELO MADEIRA - Mendes d'Abreu, Sucessor - Telef. 112

JOAQUIM DA SILVA NEVES - Livraria Neves - Telef. 326

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardo com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **Pós adstringentes GONORRENOL**, seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardo.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 - Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

HOSPEDES. Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14

anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroi, 16.

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600
Marroquim, 1\$000

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. - Telef. 448



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835
Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa	
Geral de Depositos	98.883\$750
Total	637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

COMPANHIA DE SEGUROS

TAGUS

1877 - LISBOA

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5
FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00
Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 - Praça do Comercio - 14

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.) Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

CASA. Alugam-se 4 compartimentos para habitação, na rua Visconde da Luz, 62, 2.º andar.

EMPRESTA-SE 1:200\$000 réis. Rua Eduardo Coelho, 108, 1.º.

PIPAS. Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

PIANO - Vende-se. Rua da Sofia, 181.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamares e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colónias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia: THEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ALBUQUERQUE : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A Biblioteca da Universidade de Coimbra

Não vimos fazer a história deste magnífico edificio, «o mais belo e ricamente ornamentado, que jámais visitei», como d'ele disse o conde Raczynski na sua obra *Les Arts en Portugal*. Essa história está feita desde que em 1857 o dr. Florêncio Mago Barreto Feio publicou a sua monografia *Memória descritiva*, onde aproveitou as notícias essenciais, que havia sobre o majestoso edificio universitario, e é conhecida a traços gerais por todos quantos se interessam por assuntos de arte e de história.

Numerosas revistas e jornais, variados livros acerca da velha cidade académica, simples guias de turista como o ultimamente publicado pelo sr. Eugénio de Castro, ou o caracter de historico e cheios de copiosas notas de investigação preciosa como o do sr. Augusto Mendes Simões de Castro, todos, mais ou menos longamente falam da rica e aparatosa edificação joanina, primeiro entre todos os edificios de Coimbra mostrado á curiosidade do viajante.

E com razão. E' grandiosa a *Biblioteca de Mafrá*, rica e bem delineada a da *Academia das Sciéncias de Lisboa* e, aqui bem pertinho de nós, defrontando precisamente a de que nos estamos ocupando fica a ignorada e quase esquecida *Biblioteca de S. Pedro*, com o seu arzinho recolhido e meditativo e tam interessante atualmente na sua viva documentação de outras épocas. Mas a todos falta aquela pompa architectónica, aquela grandeza de ornamentações picturais, aquela vastidão de tectos profusamente pintados a fresco, que distinguem a Biblioteca Universitária coimbrã. O esplêndido edificio é sem dúvida alguma bem característico da época que representa e fisionomiza á justa o monarca que governava ao tempo em Portugal—D. João V—, cujo retrato se nos depara ao fundo do enorme salão numa tela, que é sem dúvida de artista português, enquadrada com riqueza de títulos simbólicos, nem sempre apropriados.

Essa impressão de grandeza não é diminuída ainda mesmo naqueles que visitaram algumas das grandes bibliotecas estrangeiras, que, se antigas, não primam pelo bom gosto nem pela arte, se modernas, obedecem a um traçado bastante diferente do que predomina na de Coimbra. Hoje, mesmo, ninguém pensaria em dispendir dinheiro num edificio similar.

E' claro. Tem cada monumento o cunho da época a que pertence. Retrata as tendências e a idiosincrasia de quem os inspira. Sem dúvida é admirável a escadaria que dá entrada pa-

ra a grande Biblioteca de Madrid, ampla, formosissima, com as suas estatuas de ilustres escritores espanhóis, mas é tudo Dentro o que se encontra? — o que nós exigimos num edificio desse género, o que ha em Paris, em Londres, em Roma, em Berlim, em Amsterdão, etc.— Adaptação do todo ao fim, cobertura de motivos para o resultado, que se deseja. Luz, comodidade, silêncio.

A Biblioteca moderna é um grande laboratorio de idéas. Os mortos que ali vivem sam chamados á nossa colaboração, mas para o seu contacto ser eficaz é preciso que seja revestido de respeito, para ser fecundo convem que seja discreto. Salões amplos, bem iluminados, elegantes na sua simplicidade, providos de mobiliário cómodo, mas austero, sem galantarias, sem arabiques nem prosápias de luxo, salas para ler, para escrever e para meditar, nada mais que isto, nada mais senão isto, é o que se procura quer nesses estabelecimentos—colossos como a *Biblioteca Nacional de Paris* ou a do *Museu Britânico*, quer em edificios modestos, mas perfeitamente ajustados ao seu fim, como o de Amsterdão.

Mas a Biblioteca da Universidade de Coimbra não foi feita para estudar, nem para ler, nem para meditar. Ela é a antítese do recolhimento do espirito. Ela é negação petulante estrondosa da concentração da alma, indispensavel á fecundação das obras de sciência. Não. Quem a concebeu não pensou em fazer uma oficina de trabalho, quis realizar uma obra de majestade, de deslumbramento de ostentação.

E conseguiu-o. Logo desde o pórtico que o visitante se estasia perante as quatro enormes colunas jónicas. Entrando fica-se admirado da extensão das esplêndidas salas divididas por arcos altíssimos, ornamentados de flores dourados. Reparando-se para as estantes, bem como para as galarias e para as colunas sobre que elas se apoiam e erguem elegantemente e ainda para as pinturas, que por todos os lados se ostentam com profusão e com brilho, não pode deixar de se experimentar um vivo sentimento de admiração.

Mal oferecem idéa de todos esses sentimentos, um pouco confusos e baralhados á primeira vista, as gravuras que acompanham estas nótulas. O que nós queríamos era que toda a formosura dos tectos, toda a sua riqueza policrómica, toda a suavidade das suas cores se traduzissem na gravura que aqui damos.

Esse trabalho foi executado por ou sob a direcção de

António Simões Ribeiro e de Vicente Nunes, mestres pintores e moradores na cidade de Lisboa, na freguezia de Sam Nicolau.

Conforme se vê da escritura, datada de 26 de junho de 1723 que tenho aberta deante de mim no momento em que escrevo, esses modestos artistas ajustaram com a Universidade pintar as três salas da Livraria, a saber—o *teto e simalha cada casa pelo preso de seiscentos mil reis os coais se obrigavam pintar na forma seguinte: primeiro o teto de cada hua das salas de sua planta diferente, na forma que apresentaram pelos disenhos, quais se aprovaram; e deve ser a dita pintura de prespetiva e feita com o maior primor da arte... e o melhor que no reino se pode fazer—a simaha hade ser pintada de pintura selleta farta de ouro e dourado tudo que for talha e todos os rremates em forma que fique com toda a perfeição e galhardia...*

Pertenceu a um artista comibricense a pintura da madeira de todas as três salas. Chamava-se elle Manoel da Silva e obrigou-se por escritura lavrada e assinada aos 28 de agosto de 1723 ao *douramento das tres casas da livraria em preso de tres mil cruzados e outenta mil reis cada hua das ditas tres casas e assim mais o douramento do oratorio das casas do senhor Reitor... e a pintura do teto da casa do dito oratorio em preso de sem mil reis... dourarseão todos os rremates e tarjas das estantes e piramides de ouro bornido tudo que ofender a vista com seus foscos aonde for necessario...*

Além destas duas escrituras, donde respigamos, através das suas cautelosas minúcias, as simples notas que ficam, uma terceira de 14 de setembro de 1722 exara a obrigação de André Salgado, *official de vidraseiro e morador nesta cidade na rua das Covas de fazer todas as vidrasas q forem necessarias para a casa da livraria desta Universidade...*

Tam grandioso edificio não pode ser hoje mais do que um Museu da sua especialidade. Faltam-lhe todas as condições para ser uma casa de trabalho. Nas suas riquíssimas mesas de madeira raras e preciosas não pode escrever-se, com dificuldade se lê, só com fadiga se está sentado durante algum tempo. Impõe-se a constrição de salas de leitura, como hoje se fazem, independentes da actual, embora a estas ligadas para a necessidade do serviço biblioteconómico. O projecto dessa casa está feito e hoje pode realizar-se com relativa facilidade e sem o dispêndio que ha anos se julgava fazer. A actual Biblioteca deve fechar-se ao público abrindo-se apenas para quem quiser ver as interessantíssimas colecções de *Cimélios*, de *encadernações*,

de *ex-libris* ornamentais, etc. em que ha muito sonhava quem estas linhas escreve e para o que havia juntado subsídios do mais alto valor durante o longo período em que dedicadamente dirigiu o importantíssimo edificio universitario.

O pouco que aqui fica refere-se á história externa da Biblioteca. Muito interessante é, decerto, o que poderia dizer-se da sua história interna, seus livros, seus manuscritos, seus visitantes, seus frequentadores, aspectos da sua história antiga e moderna, e de tudo isso que o visitante, fugaz e rápido, não vê, não prescrua, não deseja nem precisa entender, mas que algum dia se lhe oferecerá para leitura mais sossegada...

Aqui e neste momento só posso oferecer-lhe duas linhas que expliquem a gravura anterior e que é dum dos mais preciosos códices manuscritos que enriquece as colecções da Biblioteca, justo título de orgulho para a Universidade e para Coimbra — a *Biblia hebraica*, famoso documento de pericia micrográfica, exemplar, não único, mas, pelo menos raríssimo e do maior valor, que estudei plenamente em todas as suas minuciosidades numa monografia publicada em 1903.

O mistério que envolvia esse livro era dos mais profundos. Quem soubesse alguma cousa de hebreu facilmente, folheando-o, reconheceria tratar-se dum texto escrito na lingua santa. Mas as páginas finais, como as iniciais, estavam de alto a baixo ocupadas por pequenos pontos formando interessantíssimos desenhos. Em tempos havia sido nomeada uma comissão de Professores para estudar o precioso códice. Nunca se soube o resultado dos trabalhos dessa comissão. Nem uma palavra se lhe attribuiu, nem uma linha deixou. As informações cifravam-se nas que fornecia o bom velho Bento, antigo empregado que gerações académicas conhecêram, e que se traduziam na avaliação em contos de réis que um misterioso estrangeiro misteriosamente oferecera:

—Vinte, vinte e cinco, trinta contos!...

Mas um dia puz-me ao estudo do como que famoso *tótem* e, com um bocadinho de paciência, como que por acaso, com o auxilio da lupa, tive a revelação do enigma que as minhas relações com o rabi-mór de Budapest, o historiadór Kayserling, inteiramente desvendou.

Grandes alegrias essas e outras similares, compensadoras dos fartos sacrificios, que um bom par de anos por aquela casa profusamente espalhou! Coimbra, Julho de 1916.

MENDES DOS REMÉDIOS

Furto de cordões de ouro

A policia prendeu nesta cidade Maria Luiza Salgado e Etelvina do Nascimento, aqui residen-

tes, por terem furtado um cordão de ouro com medalhas a Maria Machado, residente no edificio do Jardim Botânico e o qual foi apreendido na Figueira da Foz.

E a proposito convem dizer que, em virtude das verbas que cortaram á policia, uma das presas que tinha dinheiro para se alimentar, permaneceu no calabouço, enquanto a companheira ia todos os dias a casa acompanhada por um agente da judicaria para tomar as refeições!

E se assim não fosse a policia teria que as mandar para o poder judicial antes de confessarem o crime e uma vez aí certamente seriam restituídas á liberdade por falta de investigação.

Todos os dias nos surgem surpresas e esta não deixa de ter o seu bocado de graça.

Tambem pelo mesmo motivo das economias, uma mulher de nome Maria Alves Valente, de Poaires, teve de ir para ali, por via ordinaria, pelo furto dum cordão de ouro e de algumas libras.

Ora, se não estamos em erro, foi decretado acabar-se com esse meio de transporte para os presos, o que, porém, a policia de Coimbra tem de continuar a fazer por lhe ser tambem suprimida a verba para esse fim!

Mas porque não sucederá o mesmo nos outros corpos de policia?

Biblioteca da Universidade de Coimbra

O artigo que em lugar de honra publicamos, e devido á pena brilhante do erudito professor sr. Dr. Mendes dos Remedios, sobre a Biblioteca da Universidade, é transcrito do boletim da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

E' um documento muito valioso e que muito honra aquele estabelecimento, cuja direcção esteve a cargo daquele ilustre professor, lugar que desempenhou com a mais elevada proficiencia e a maior erudição.

A *Gazeta de Coimbra* orgulha-se arquivando nas suas colunas uma noticia tao completa sobre um dos seus mais importantes estabelecimentos que maravilha todos que o visitam.

Movimento regionalista

Sabemos que em Lavos, importante povoação fronteiriça á Figueira da Foz, vai-se organizar um nucleo da Sociedade de Defesa e Propaganda, bem como em S. Martinho da Cortiça e Paradelá.

Dentro de breve praso devem ficar integrados na Sociedade mais seis concelhos da região; presentemente já estão organizados nucleos em oito, devendo a organização estender-se a vinte e trez. Quando isto fór um facto o numero de socios da Sociedade deve aproximar-se a trez mil.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsídios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Grito de Revolta — Foi um pequenino periodico, de impressão e distribuição clandestina, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 15 de Janeiro de 1895, destinado a propagar as doutrinas anarchistas, dizendo-se editado pelo Grupo dos Agitadores. Escravemos em italico a palavra periodico, porque periodicidade era coisa que não tinha a publicação, desde que, logo a seguir ao titulo declarava «aparecer sempre que as circumstancias ver, demonstram que a composição era feita ás escondidas, não havendo tempo para esculpular a revisão. Inseria alguns artigos violentissimos, defendendo arrojadas afirmativas, de tal caracter, que bastariam para fazer supprimir qualquer folha, não clandestina, que as reproduzisse. O cabeçalho era toscamente illustrado, representando o sol a despontar por além de uns cérrros escavados, tudo aberto em madeira. O formato era de 21 x 14,5.

Grito do Povo (I) — Foi um «bi-semanario democratico, da esquerda radical», dirigido por Felizardo de Lima, cujo primeiro numero appareceu, no Porto, a 13 de setembro de 1885, e que se publicou com mais ou menos regularidade, até ao anno seguinte. A redacção era na rua da Esperança, 3.

Grito do Povo (II) — O segundo periodico d'este titulo, que viu a luz no Porto, publicou o seu pri-

meiro numero em 10 de Junho de 1899, sub-intitulando-se «hebdomadario defensor dos interesses do operariado catholico». Era dirigido pelo padre Roberto Maciel e órgão do Circulo Catholico de Operarios, estabelecido no largo da Batalha, 115. Destinava-se a combater as doutrinas socialistas e manteve a sua publicação durante mais de quatro annos, se é que não estamos em erro. A redacção era na propria casa do Centro a que fica feita referencia, e a impressão fazia-se na Typographia de José Fructuoso da Fonseca, rua da Picaria, 74.

Grito Popular (I) — Com o sub-titulo de «folha independente», appareceu, no Porto, a 20 de Junho de 1892, tendo por lemas, inscriptos logo por baixo das letras do cabeçalho, do lado direito: «A vergonha e a justiça, são os vinculos mais fortes da sociedade humana»; e do lado esquerdo: «Nós ajudaremos o pregão nacional com este pequeno brado». Estas citações eram assignadas, respectivamente, por Platão e Jacintho Freire de Andrade. Era seu redactor José Antonio de Sousa Moreira, antigo jornalista portuense, do tempo em que havia poucos mas bons... No seu genero de semanario, *O Grito Popular* pode ainda hoje servir de modelo. Teve, porém, limitada existencia, o que foi deveras para lamentar.

Guarda-Livros (I) — A 10 de Agosto de 1908 appareceu, no Porto, o primeiro numero de uma «revista tri-mensal de estudos practicos de contabilidade commercial», com o titulo acima exarado, sendo seu fundador e director Raul Doria, tambem director e fundador da Escola Practica Commercial, que tem o seu nome e se estabeleceu, primeiro na rua de Fernandes Thomaz e mais tarde na rua de Gonçalo Christoyão, 191. Cada numero consta de 16 paginas de texto, a duas columnas de composição, tendo uma capa de côr. O cabeçalho do periodico é il-

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra
NA



Medalha de ouro
NA

Exposição Panamá-Pacifico

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Varias noticias

Teem sido anuladas as inscrições a varios alunos da Faculdade de Direito, por terem faltado aos exercicios praticos, como é determinado.

Foram prolongadas até ao dia 5 de outubro as licenças ás praças que ha pouco regressaram de Tancos.

Antonio Bernardes e Antonio Marques, do Casal da Mizarela, queixaram-se no quartel da guarda republicana de que arrombaram a porta dum moinho de vento, propriedade sua, donde lhe furtaram 20 alqueires de milho.

Os concorrentes ás bolsas de estudo deverão apresentar os seus requerimentos devidamente instruidos, na secretaria da Universidade, até ao dia 25 do corrente.

Dizem-nos de Vila Nova de Oliveira que o fundador da «Escola Commercial Antonio da Costa», encerrada em 1915, vai dar-lhe outra applicação. Ha dias foram ali queimados mais de dois carros de bons livros didacticos e cadernos escolares!

Hoje ou amanhã são esperados na Cadeia Nacional desta cidade, alguns presos vindos da comarca da Figueira da Foz, por a cadeia dali não oferecer resistencia.

A requisição do administrador do concelho da Figueira da Foz, por ali ter praticado o furto dum cordão de ouro, foi presa nesta cidade Julia Rita, da Louzan.

Foi enviado para o poder judicial, Luiz Pinto Felix, por não ter tirado o chapéu, na Avenida Navarro, na ocasião em que a banda tocou o hino nacional. O preso diz ser de nacionalidade brasileira.

A 3.ª companhia da Guarda Republicana, aquartelada nesta cidade, afim de comemorar o aniversario da proclamação da Republica, distribue naquele dia, um bôdo aos pobres.

Vitima duma queda foi conduzido ao hospital para ser pensado dum ferimento na cabeça, José Lourenço, pedreiro, do Tovim.

Junto ao porto de S. Martinho foi a noite passada encontrado morto Joaquim Vilela, de 36 anos, de Fala. Atribue-se a morte a congestão.

Banco Popular Português

Por decreto publicado no *Diário do Governo*, com data de 15 de Abril do corrente ano, foi autorisado a fundação dum estabelecimento bancario denominado Banco Popular Português, com sede no Porto, o qual, sendo moldado no Banco Popular Suizo e tendo representação em todas as cidades e vilas do país, visa de preferencia auxiliar nas suas operações financeiras os pequenos proprietarios, comerciantes e agricultores, evitando os abusos especulativos da agiotagem.

Representa esta iniciativa um grande passo para a tranquilidade dos que trabalham e não vêem compensados os seus esforços pela razão simples de que os juros dos emprestimos que são forçados a contrair para a realização dos seus negocios, lhe observem, na maioria dos casos, os lucros das suas transacções.

Muito embora o capital inicial para a constituição do novo estabelecimento bancario esteja subscrito pelos seus organisadores, entenderam estes não dever cingir esse capital ás suas individualidades, porque seria *ipso facto* cair na norma habitual dos estabelecimentos bancarios atualmente em vigor no nosso país.

Daqui a razão porque os fundadores do Banco Popular Português, depois de terem tomado sobre si a responsabilidade do papel, desejam espalhá-lo por todo o País, de molde a deixar interessadas o maior numero de pessoas, as quais, alem do crédito que lhes dará junto do Banco a sua situação de acionistas, serão por outro lado valiosos propagandistas e nisso estará o esteio onde assentaráo

solidamente não só as prosperidades do novo estabelecimento bancario, como ainda os interesses de todos que ao mesmo se ligarem.

Os nomes dos fundadores são por si só garantia segura dum largo e prospero futuro, bastando, para isso, as referencias que teem sido feitas em todos os jornais tanto do Porto como de Lisboa.

O preço de cada acção é de 25\$00 e uma só acção dá direito a um voto nas deliberações tomadas em assembleia geral.

São delegados nesta cidade os srs. Antonio Fernandes & Filho.

Obituario

Faleceu a sr.ª Aurelina Conceição Melo, irmã do nosso amigo sr. Alfredo Melo.

As nossas condolencias.

REMEDIO FRANCES

XAROPE FAMEL

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mismo Chronicas

TOSSES ASTHMA

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte comprada 2 frascos.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÃO

Perante a direcção habilita-se

D. Maria Cecilia Pinho Santos de Almeida, residente em Coimbra, como unica herdeira á pensão anual de 250\$00 escudos, legada por seu marido o socio n.º 6322 Francisco dos Santos de Almeida.

Correm editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhe possa pertencer.

Findo o prazo sem reclamação, será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 2 de Setembro de 1916.

O Secretari da Direcção

(a) **Artur Pimenta de Miranda**

A COMERCIAL

Praça 8 de Maio, 9
COIMBRA

Emprestimos sobre penhores

Juros modicos e convencionais

Absoluta seriedade

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

VENDE-SE

Predio com 3 andares na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na Companhia Singer, em Coimbra.

Colegio Moderno

Modelado pelas NEW-SCHOOL Inglesas

Quinta da Cumeada
COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do país devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

A COLONIAL Companhia de seguros

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

Capital, Esc. 1.500:000\$00

Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.

SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.

SEGUROS contra roubo.

SEGUROS de vidros e automóveis.

SEGUROS postais.

SEGUROS maritimos sobre cargas.

SEGUROS maritimos sobre cascos.

SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).

SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,
CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)
Rua Ferreira Borges, 16

“Atlantica”

(Companhia de Seguros)

Telegrams: ATLANTICA * * * * * Telefones Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Receita durante o corrente anno, Esc. 192:000\$00

Sinistros pagos, Esc. 58:063\$81,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agências gerais em Londres e no Havre.

600 correspondentes no país.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros.

Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de reassuro com companhias Inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.ª** e **Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª**

Representante em COIMBRA:
Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — **Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS** — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antifelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rasas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa **Au Bonheur des Dames** — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no **BAZAR DE PARIS**, casa de muitos artigos, *Rua Visconde da Luz, 68 a 72*, telefone 420.

Antonio Augusto Ribeiro

Solicitador encartado

Rua Dr. Sousa Viterbo, 20-2.ª + Antiga rua Nova de S. Domingos

PORTO

Encarrega-se com rapidez de liquidacões de heranças, inventarios, divorcios, accões de pequenas dividas, arrestos, penhoras, concordatas, falencias, etc., etc.

Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatório de Lisboa, onde as suas discipulas teem feito exame com bom aproveitamento e até com distincão, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Couraça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

EDITAL

A comissão executiva do Municipio de Coimbra faz saber, que até ás 12 horas do dia 19 de Setembro corrente, recebe na secretaria da Camara, propostas em carta fechada, para o fornecimento de 1000 toneladas de carvão de pedra das minas de Holmside, destinado ao fabrico de gaz illuminante.

As respectivas condições acham-se patentes na secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Setembro de 1916.

O Vice-presidente,
Frederico Graça.

AGUA-FONTE-SUA

BUSSACO

A MELHOR DE MESA

5 litros \$20 (200 réis)

Deposito de Aguas Mineromedicinais (aguas ao copo)

TOMÁS TRINDADE

13 — Largo Miguel Bombarda — 17

(Telefone 559)

COIMBRA

SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e accidentes

PODR INFORMAÇÕES A Companhia de seguros Atlantica Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:
Alberto Fonseca
29 — Avenida Navarro — 32.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limit.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

VENDE-SE uma propriedade denominada quinta dos Remedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvores de fruta e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

Miguel Marcelino

MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448

Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 * Cartonado, 600

Marroquim, 1\$000



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

A velha Universidade

Com a devida venia transcrevemos do *Comercio do Minho*, tri-semanario independente, o artigo que se segue no qual o seu autor, sr. Vicente Braga, se mostra um grande amigo da velha Universidade de Coimbra:

Foi com a mais viva satisfação do nosso espirito que ha tempo lemos a noticia de que o sr. dr. Norton de Matos, illustre reitor da velha Universidade de Coimbra, pensava em restaurar as praxes academicas, e a proposito dissemos o que sobre o caso nos parecerá de mais justo.

Os jornais coimbricenses de estes dias confirmam a veracidade do que então se escreveu, dizendo que a restauração dessas praxes tivera já o seu inicio, vendo-se os bedéis e continuos das diferentes faculdades com os trajes do seu uniforme, por determinação expressa do prelado universitario, não pensando o illustre reitor em fazer, em tempo oportuno, a abertura das aulas com a solenidade do estilo, pelo motivo, aliás plausivel, de ser muito reduzido o numero de academicos, em virtude das chamadas ás fileiras.

Sendo assim, estando já restauradas algumas das praxes, de crer é que ao iniciar do novo ano lectivo, já a velha Universidade apresente o seu lindo aspecto de outrora.

Fomos sempre apologistas das praxes, e com verdadeira magua as vimos abolir, porque elas representavam uma tradição, que o mesmo é dizer um pouco de historia deste tão desventuroso país.

Ao actual presidente do ministerio se deve a abolição dessas praxes, o que representara um pouco de resentimento pelo seu passado de academico e muito de transigencia com a falange demagogica que, na senha do odio ao existente, pretendia arrasar aquêl secular monumento da Sciencia.

E da sua transigencia com os elementos de desordem, que faziam parte da academia, não só resultou a abolição de tudo o que era tradição academica, mas também essa confusão que se nota no chamado ensino superior, proveniente, entre outras causas, dos cursos livres, inteiramente inadaptableis ao meio escolar português.

Escavacadas catedras, rasgados capêlos por uma turbamulta de avançados, com ela se transigiu, e tudo foi derrubado por um decreto, não escapando sequer a rica e artistica capela da Universidade, onde se faziam as solenidades religiosas que tinham um cunho, uma caracteristica especial.

No seio da academia lavrava o fermento da anarquia, e dessa anarquia nascia a falta de brio proprio, como a falta de caracter, está tão fielmente retratada naquêl celebre estudante que no tribunal marcial de Coimbra fizera alarde da

sua traição aos companheiros, mas que para sempre ficara preso ao pelourinho da sua enorme ignominia, como para sempre terá marcado na anca, a ferro quente, o castigo da sua infamia, vivendo isolado da academia, não tendo um colega que lhe aperte a mão.

Eis o resultado triste da transigencia e da falta de criterio, a que o sr. dr. Norton de Matos, espirito inteligente, procura como reitor da Universidade dar a cura, restaurando as praxes, que o mesmo é restituir á linda cidade do Mondego a sua vida cheia de poesia e de encantamento, dando força moral ao corpo docente e imprimindo no corpo discente brio e amor pela tradição academica.

A academia de Coimbra tem a sua caracteristica propria, a sua feição especial, o que a torna bem diferente das demais academias do país, que provém de factores dentro os quais se destaca o meio onde passa a vida.

Tirar-lhe o traje proprio, abolir-lhe as praxes, é tirar-lhe essa feição, essa caracteristica, e quebrar os elos duma tradição secular e brilhante.

Quando o furacão passa, na ancia insofrida de derrubar o velho e tradicional organismo academico, a Universidade de D. Dinis fica de pé, saindo pura e immaculada nos seus pergaminhos, como ainda ha dias se provou com os protestos de admiração e de respeito pelo caracter e pela competencia profissional de três lentes, injustamente agredidos na sua honra de homens e de mestres.

Bem haja o sr. dr. Norton de Matos pela atitude cheia de nobreza que tomou, que a seu lado, dando-lhe forças e cobrindo-o de aplausos, está a parte mais numerosa e mais sã da academia, aquela que no amor e no respeito pela tradição faz a afirmação mais solene do seu amor patrio orgulhosa dum passado brilhante que a historia regista em suas paginas eternas, e que fôra conquistado á luz da mesma fé que hoje anima e enche de doiradas esperanças a mocidade estudiosa.

E é dever nosso, como português orgulhoso da historia do seu país acompanhar essa mocidade nas suas aspirações de grandeza nacional, incitando-a a proseguir sem desanimo na sua missão altamente simpatica de erguer de novo a Cruz no altar sagrado da Patria.

Um novo sol vai raiar em breve dentro daquele velho e secular monumento da Sciencia.

Oxalá ele perdue e traga nova vida á linda cidade do Mondego.

VICENTE BRAGA

BRITO ARANHA

Passa hoje o aniversario do falecimento do illustre jornalista e grande bibliografo que foi Pedro Wenceslau de Brito Aranha.

O desaparecimento deste grandioso vulto foi uma perda irreparavel nas letras portuguezas, pois que Brito Aranha foi um dos homens que, nos ultimos tempos, mais concorreram para o engrandecimento da literatura nacional.

Dotado de vasta erudição e rara energia, ao seu esforço se devem algumas investigações preciosas que o seu culto espirito de cuidadoso e persistente investigador conseguiu a levar bom fim.

Jornalista de pulso, deixou espalhados em diversas folhas, mas principalmente no *Diario de Noticias*, de que era redactor principal, escritos de grande valor pela sua originalidade e dos quais transparece sempre o inegalavel fulgor do seu talento.

A *Gazeta de Coimbra* que teve a subida honra de o contar no numero dos seus colaboradores, não pretende neste momento fazer o necrologio do saudoso extinto por que, alem de inoportuno, ultrapassaria os limites do nosso modesto esforço. Quer apenas acentuar que não esqueceu ainda nem esquecerá nunca os beneficios e considerações que deve á memoria de Brito Aranha.

E assim se associou já aos amigos do illustre jornalista, no piedoso intuito de erigirem, para depósito dos seus restos, um modesto mausoleu, singela mas justa homenagem prestada ás eminentes qualidades do seu brilhante espirito cuja luz ilumina ainda a literatura e o jornalismo nacional.

E hoje que para o aniversario da sua morte, religiosa e sentidamente desfolha as flores da sua muita saudade e gratidão sobre a campa deste incansavel trabalhador cuja obra é apontada como um belo exemplo de genio e tenacidade, e de modestia e honradez.

A feira de S. Bartolomeu

Terminou no dia 5 do corrente a feira anual de S. Bartolomeu, de fraco aspecto que ali, a um canto da Avenida Navarro, se exhibiu durante dezasette dias, e que causou pasmo a quem teve a fraca ideia de lá aparecer.

Em Coimbra podia realizar-se actualmente uma feira grande e importante, que trouxesse a esta cidade grande numero de pessoas, que necessariamente aproveitariam a ocasião de vir á feira e de apreciar as belezas naturais e as riquezas artisticas desta cidade.

Ha uns anos a esta parte que a feira de S. Bartolomeu vem decaindo sucessivamente, pelo abandono do comercio e da industria local, por falta de propaganda e, sobretudo, por falta de auxilio de todas as forças vivas desta cidade.

O primeiro golpe foi-lhe dado quando existiu a peste bubonica no Porto. Foi prohibida em dois anos seguidos, principiando a sua decadencia sucessiva, acentuando-se, cada vez maior, de ano para ano.

Ainda nos recordamos da feira de ha 28 anos! Quatro ou cinco alas de barracas bem alinhadas se extendiam no Largo da Portagem, hoje Miguel Bombarda, alongando-se em duas alas pela Avenida do Cais, mais estreita do que a actual Avenida Navarro, até ao Largo das Ameias, que tambem se encontrava coberto de vendedeiras de cebolas, batatas, alguns cereais e de louças, muitos caldeiros e ferros-velhos, etc.

Era então uma feira que chamava a esta cidade milhares de pessoas.

As barracas de divertimentos variados eram em grande numero. Ali se encontrava: um teatro de comedia, outro *guignol*, um circo, a celebre mulher-electrica, animatografos e fonografos, então mal conhecidos, e outros.

O que esteve ali ha dias não pode voltar a repetir-se: ou trabalhem todos para realizar no proximo ano uma feira digna de ser visitada, ou acabe-se com ela.

Nesta cidade ha bons artistas que podiam nas horas vagas, e durante o ano, entreter-se a fazer varias bugangas mais perfeitas do que as que lá se vendiam, como pequenos comboios de lata, espadas, espingardas, cadeiras, mesas, etc.

Em ceramica podiam apresentar-se bons trabalhos.

A feira seria, desta forma, uma verdadeira exposiçao de productos da industria local. Mas não, a feira é exclusivamente de comerciantes e industriais do Porto, Vizeu, Aveiro, Guimarães e doutros pontos; ora, se estes comerciantes e industriais, pagando as despesas de transportes, tiram lucros vindo a esta cidade, muito mais ganhariam os de Coimbra que á feira concorressem.

Isto é intuitivo.

Despertemos do letargo, em que nos encontramos e trabalhem todos para realizar no proximo ano uma grande e importante feira.

A Camara, barateando o aluguer do local para a instalação das barracas e iluminando profusamente a feira, e a Associação Commercial conseguindo que o comercio e a industria local a ela concorram com as suas mercadorias, serão poderosos auxiliares para conseguir este fim.

A feira deverá durar desde 10 a 31 de agosto.

As barracas deverão ser pequenos chalés ou casas terreas, criando-se dois ou três premios para as mais artisticas.

Consiga-se a vinda duma companhia de circo e dum teatro *guignol*, forme-se nesta cidade uma pequena companhia dramatica para lá funcionar. Claro, uma companhia de feira.

Até mesmo não deverá faltar

Homenagem

Foi na quinta-feira colocado, no antigo gabinete de trabalho do saudoso secretario da Camara, sr. Francisco dos Santos Almeida, uma magnifica ampliação do seu retrato, preito de sincera homenagem prestada pela actual vereação municipal á sua memoria.

Falta de agua

Ha já dois dias que falta agua numa parte do bairro de Montarroi, por causa dumas reparações a que se andam procedendo nos canos.

Já por varias vezes aqui frisamos a grande conveniencia que ha de, por meio de qualquer sinal, avisar os moradores do local onde se fecha agua devido a essas reparações, pois o contrario prejudica extraordinariamente e ás vezes causa até os mais graves transtornos.

Victoria

A Camara Municipal tomou conhecimento de que o auto de victoria feito na Escola-Oficina, foi dado pelos respectivos tecnicos em pessimo estado de construcção.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novas informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Guia da Saude (II) — Este «periodico mensal dedicado ás familias», foi propriedade da Pharmacia J. B. Birra, e distribuia-se, conjuntamente com a *Revista de Medicina Dosimetrica*, nos dias 15 de cada mez. O numero 1 sahii a 15 de Outubro de 1886, proseguindo depois até 1889. Reappareceu, mas com numeração nova, isto é, outra vez numero 1, em Abril de 1891, com o sub-titulo de «periodico mensal de hygiene, medicina domestica e annuncios», passando então a ser distribuido com a revista *A Dosimetria*, que substituiu a outra, editada pelos pharmaceuticos Birra & Irmão, estabelecidos no largo dos Loyos, 36.

Guia Fiscal — Em Agosto de 1886 appareceu, no Porto, o primeiro numero d'este hebdomadario de negócios aduaneiros, de que eram proprietarios e directores E. A. Jorge Freire e A.V. Ribeiro Junior. Constava de 4 paginas cada numero e publicou-se durante alguns mezes. A redacção era na Rua de S. Bartholomeu, 39, na Foz e a impressão na Imprensa Moderna, rua do Carmo, 3 a 5.

Guizo (II) — Appareceu, no Porto, em Abril de 1877, o primeiro numero d'esta revista de critica mensal, em forma de folheto, de 32 paginas, que se dizia «publicada pela Sociedade Gymnasica dos Queixos», o que não passava, afinal, de uma denominação de mera phantasia, visto que tal sociedade nunca existiu... associativamente fallando. O facto de não terem apparecido senão alguns poucos, numeros, parece significar que não teve a revista em questão o exito a que, seguramente, aspirava o redactor ou redactores. A redacção era a mais alta que conhe-

mos no Porto — em um 4.º andar da rua de Santo Antonio do n.º 29.

Gymnasta (II) — Appareceu, no Porto, a 26 de Março de 1882, o primeiro numero de uma revista quinzenal assim intitulada, de que foi director Paulo Lauret, director tambem do Gymnasio que tinha o seu nome, e esteve estabelecido na rua do Laranjal, 193. Com mais ou menos regularidade, proseguiu a publicação durante alguns annos, passando de quinzenal a mensal, e sendo impressa ora na Typographia Universal, de Nogueira & Caceres, na rua do Almada, ora na Typographia da Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 184. A redacção era na praça da Alegria, 101.

— Com este mesmo titulo appareceram Numeros Unicos em 1886 e 1888, no Porto.

Harpa — Foi uma revista litteraria e historica, de 8 paginas, compostas a duas columnas, cujo primeiro numero appareceu em 29 de Maio de 1873, no Porto. Ignoramos onde era impressa, e só sabemos que foi seu redactor Manuel de Carvalho Monteiro Guimarães Junior, tendo a redacção na rua da Duqueza de Bragança, 86. Por colaboradores tinha José do Amaral, Gerardo de Vasconcellos, José de Sampaio, Maximiano Lemos Junior (ao tempo ainda estudante), etc. Inseria prosas e versos, charadas, artigos scientificos (alguns illustrados); e publicou-se até 1876, sahindo dois numeros por mez.

Harpa da Mocidade — Como jornal litterario, appareceu no Porto em 1868, o encontramos registado por Silva Pereira. Não vimos nunca exemplar algum.

Harpa (A) — Foi uma pequena mas interessante revista litteraria trimestral, redigida por Ernesto Vieira, tendo por colaboradores José Sarmento, Rigaud Nogueira, Antonio de Lemos, Rogerio Cardoso, Alberto Armada, (que mais tarde se suicidou), Alberto de Oliveira, etc. Não inseria senão poesias, constando cada numero de quatro paginas, com uma capa de côr. A redacção era na rua da Boavista

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Organização regional

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda continua a trabalhar dedicadamente na organização de nucleos, mas só nas sedes dos concelhos da região, ficando-lhe ligadas todas as povoações da area dos mesmos concelhos.

Boletim trimestral

Para o boletim *Coimbra* conta a sua Direcção com a colaboração do illustre publicista sr. Henrique Lopes de Mendonça, conforme acaba de comunicar, accedendo assim ao convite que ha tempos lhe foi feito.

Serviço de informações

Constantemente são dirigidos á Sociedade varios pedidos de informações sobre varios assuntos, como excursões, serviços de automoveis, hotéis, matriculas no Liceu e Universidade, sendo de notar que ultimamente foi feito pelo sr. Carlos Jansen, que vive em Lisboa, e deseja matricular um filho em Direito, da nossa Universidade.

Até ao dia 15 de Outubro

Este boletim bi-semanal fica suspenso até 15 de Outubro por terem de sair desta cidade os directores encarregados de o redigir.

Novos socios

Adriano Duarte Silva, Coimbra.
 Aires Gonçalves Barata, idem.
 Elias Duarte Mota, idem.
 Antonio dos Santos Apostolo, idem.

Analise de aguas

Foram dadas como purissimas as aguas dos reservatorios que abastecem a cidade.

ta, 253; não designando a typographia onde se fazia a impressão. O primeiro número sahio a 15 de Março de 1889. Não passou do n.º 2, que sabíamos, a existencia d'esta folha.

Carta da Figueira

8 de Setembro. É hoje dia de festa na Figueira. Dia da romaria da Senhora da Encarnação, eu tenho visto passar pela estrada de Buarcos, junto da casa que habito, muitas centenas de pessoas que vão a caminho da capelinha que alveja na encosta da Serra da Boa Viagem.

sa na Typographia de A. F. Vasconcellos, da rua do Moinho de Vento, 29. Publicou-se durante mais de um anno, apresentando distincta collaboração.

Merculano — Com este titulo foi publicado no Porto, em commemoração do centenario do grande historiador, em 1910, um Numero Unico, editado por uma comissão de alumnos da 4.ª classe do lyceu portuense «Alexandre Herculano».

ALBERTO BESSA

Os hoteleiros, os bombeiros, os donos das casas, o engraxador, o vendedor de bananas, a mulher dos pateis, o rapaz dos jornais, o negociante, o cauteleiro, as casas de batota, os animatografos, o barbeiro, as peixeiras, os carros americanos, o alugador de burros, o cataeiro, todos e tudo tem razão de queixa.

Até a Senhora da Encarnação terá notado menor concorrência deromeiros e por isso mesmo menos maçadores a pedirem-lhe coisas que se não podem fazer a todos.

A Senhora da Encarnação fez o milagre de se vender hoje aqui assucar a 480 reis o quilo e magnifica sardinha a pataco a duzia.

JUCA

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos, ontem, o menino Antonio, filho do nosso colega Joaquim d'Assunção Martinho, da Provincia.

CASAMENTOS

Realiza-se este mês o casamento do sr. Eufrosino de Matos, zeloso e activo empregado do registo civil, com a sr.ª D. Alice Pessoa d'Araujo, digna professora oficial e filha do sr. Serafim d'Araujo, 1.º aspirante dos correios.

PARTIDAS E CHEGADAS

Para a Figueira, a sr.ª D. Georgina de Matos Teixeira, e os sr.s Manuel Fernandes d'Oliveira e João Pires da Silva.

Para o Estoril, o sr. Augusto Henriques.

Para o Estoril, o sr. dr. Manuel Frota.

Finanças municipais

Na sessão da comissão executiva municipal realisaada na quinta-feira, o vereador sr. Adriano Viagas da Cunha Lucas expoz largamente as diligencias a que procedeu, a fim de se realizar o emprestimo de 60:000\$00, que se contraui na Companhia do Credito Predial.

Concurso Nacional de Tiro

Vai realizar-se de 20 do corrente a 5 de Outubro na carreira de tiro da guarnição de Lisboa, em Pedrouços, o grande concurso Nacional de Tiro, que certamente, como o documentam os concursos anteriores, deverá atingir este ano um notavel esplendor, se pensarmos que, de momento a momento, vão avolumando as necessidades inadivels da preparação da defesa nacional.

O País necessita de todas as energias dispersas, de todas as suas forças vivas absorvidas no funcionalismo civil. A ideia da defesa da Patria, chama por todos os cidadãos que, num dado momento, podem conscienciosos do valor proprio, transformar-se em excelentes soldados, acudindo voluntaria e nobremente a adestrar-se no manejo das armas e no exercicio de tiro.

Uma das garantias da independencia e da integridade de um país é a pratica do tiro de guerra, talvez a que melhor corresponda á solução do problema nacional.

Praticá-lo é ser patriota; propagar

tal ideia, dentro da esfera da influencia pessoal, é se-lo duplamente.

O concurso deste ano vai ser brilhantissimo pela quantidade dos concorrentes, pelo seu entusiasmo intimo e sereno e pelos resultados que se hão de produzir.

A inscrição afirma cada vez mais o alto interesse de todos os nossos compatriotas pela prosperidade da Republica e pela segurança da Patria Portuguesa.

Aceitam-se premios até ao fim corrente mês de setembro, devendo, todos aqueles que patrioticamente se dignem oferecere-os, communicá-lo para a 4.ª repartição da 1.ª Direcção Geral da Secretaria da Guerra ou para a Carreira de Tiro em Pedrouços.

Os atiradores da provincia team passagem gratuita para Lisboa.

Dr. Simões Neves

Foi nomeado professor assistente da Faculdade de Letras de Coimbra, o sr. José Simões Neves, que se está preparando para o concurso para professor efectivo.

Muito sinceramente felicitamos o distinto academico quase nosso conterraneo.

Sociedade de Defesa e Propaganda

Consta-nos que tem sido muito procurado o boletim Coimbra, propriedade da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e da sua região, achando-se o n.º 2 quase esgotado.

Remedio francês XAROPE FAMEL CURA AS TOSSES FRASCO 1 ESCUDO Remedio francês

LIVROS E REVISTAS

Monographia do Municipio Penelense, por Janaurt (João Pedro Arnaut).

Deploramos profundamente que numa terra de tanto filho illustre tudo fosse de vota (sic) abaixo pelo desleixo duns, e malevola estupidez doutros. (Os unicos filhos illustres que, no seculo XIX, o sr. Arnaut aponta á nossa admiração, ei-los: Januario Peres, que ele soube, pelo livro Noticias de Penela, haver sido homem de altos merecimentos scientificos; Joaquim — sem mais nada que teve a vida das rosas de Malherbe — isto é, morreu envolto nas faixas da infancia — e João Maria da Conceição, um pobre doido inofensivo, que dava a vida pelo rapé e pelo cantochão — pag. 350 do impagavel livro —. Quanto ao desleixo e estupidez, de que este Catão de chinelos de ouro acusa os seus patricios, só diremos: muito atrevida é a ignorancia, de mãos dadas com o ingénito espirito de maledicencia!)

Varias lacunas e deficiencias tem este humilde trabalho, mas nem podia deixar de as ter, atenta a carencia de documentos com que lutamos (maxime, na parte respeitante aos tempos primitivos, devia acrescentar).

Da livraria do convento de Santo Antonio nada existe, e no arquivo da camara e das seis freguezias quasi nada ha (era comum o arquivo da camara e das seis freguezias!), e esse pouco (sic) em via de desaparecer.

Pois é verdade; possuíam apenas um arquivo, onde eram guardados documentos pertencentes á sua casa e á sua Provincia, e testamentos, que muitos seculares ali depositavam, persuadidos de que tal arquivo duraria enquanto o mundo fosse mundo.

Quanto a livros, contentavam-se com estes: o Ministro de enfermos para ajudar a bem morrer, por Carlos Solli; o

Boognolo, ou Metoão breve de exorcizar, por fr. Joseph de Jesu Maria; as Delicias do coração catholico, do padre Manuel Concencia; a Breve explicação dos casos reservados, de Manuel Lourenço Soares; o Bussembau e o Larra-ga, resumidos e traduzidos em vulgar, o Missal, o Breviario e os livros corais, e alguns destes, copiados á pena por irmãos, habéis e pacientes caligrafos. Eis tudo. Tão pobres eram os pobres capuchos de Santo Antonio, de Penela!

Durante muito tempo esteve exposta ao temporal, em uma casa terra na residencia dos priores de S. Miguel, o importante arquivo desta collegiada. (Como sabe que era importante? Possuirá o respectivo inventario?) e dali levou documentos quem quiz, nada restado agora (na tal casa terra, entende-se).

Bolsas de estudo

Foi fixado um edital determinado que além dos alunos que anteriormente estavam nas condições de concorrer ás bolsas de estudo podem tambem ser candidatos, em cumprimento do despacho do mês de Agosto findo, os alunos habilitados com a classificação de 20 valores (M. B.) no curso das escolas normais primarias e os que pretendam matricular-se no magisterio primario superior, professados nas Faculdades de Letras.

As irmandades erectas na igreja paroquial de Eirás, representaram ao Governo pedindo autorização para dispender algumas verbas na conservação daquele templo que se encontra em ruínas.

FARMACIAS Entra amanhã de serviço o 4.º turno, constituido pelas farmacias seguintes: Madra, Estrada da Beira. Donato, Rua Ferreira Borges. Silva, Rua da Sofia. Sobral, Rua Candido dos Reis.

CASINO MONDEGO Figueira da Foz Grande salão de variedades Todos os dias das 10 horas da manhã ás 2 da noite ENTRADA FRANCA A PESSOAS DE SELECÇÃO

O MILHO

Tem sido muito discutido qual a região da espiga de milho que produz grãos melhores para a sementeira. Segundo uns, eram as extremidades cujos grãos são mais precoces do que o resto. Segundo outros, e estes em grande maioria, é a parte média das espigas, que tem os grãos com maior grau de productividade.

pendio de semente, e colhe-se em proporção muito pouco. Alem que todos os grangeiros são obrigados a serem feitos a braços o que é caro e vagaroso. A sementeira ás linhas feita com os semeadores mecanicos, instrumentos que espalham com grande regularidade a semente, deixando espaços iguais não só entre linhas como entre as plantas e o que é de grande importancia para o milho, os grãos ficam enterrados numa profundidade uniforme, regulada anteriormente.

Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés

Medalha de honra

Medalha de ouro



Preferiam esta marca

Exposição Panamá-Pacifico

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

Camara Municipal

Entre outros assuntos delibero o seguinte, na sua ultima sessão:

Lançar na acta um voto de louvor ao empregado dos electricos sr. Francisco Amaral Franca, por ter evitado que, no dia 16 do corrente, na rua da Sofia, tivessem sido atropeladas por um daqueles vehiculos, uma mulher e duas creanças;

Abriu concurso, por espaço de 30 dias, para o provimento do lugar de secretario;

Vender a sucata existente nas oficinas da Alegria;

Aprovou os orçamentos para diversas obras a realizar no quartel da Guarda Republicana;

Autorizou a permuta entre a professora de Souza, sr.ª D. Olimpia Barros de Campos e o professor da Sé Nova, sr. Francisco Chaves;

Aprovou o orçamento para a construção dum passeio na rua n.º 5 do Penedo da Saudade;

Oficiar ao inspector escolar no sentido de mandar vistoriar uma casa no Tovim do Meio para aí ser instalada a escola que funciona no Tovim de Cima e cuja sede ameaça ruina;

Oficiar ao director das obras publicas, a fim de proceder com urgencia ao calcetamento das ruas do Corvo, Bordalo Pinheiro e Eduardo Coelho.

Quadros antigos

É esperado por estes dias em Coimbra o sr. Luciano Freire, pintor insigne, que na sua especialidade (restauração de quadros) é considerado o primeiro do país. Vem ver os quadros da igreja de Santa Cruz que por ventura precisem de mais urgente reparação, a fim de se não perderem de todo, como o de Ferreirim ou de Tarouca, cuja perda importaria a falta de documentação para a história, ainda por fazer, da gloriosa pintura portuguesa quinhentista.

O mesmo illustre artista acabou já a restauração dum dos quadros do poliptico do mosteiro de Santa Cruz, quadro attribuido a Cristovam de Figueiredo e que representa o imperador Horacio, na conhecida passagem da invenção da Cruz.

Este quadro para voltar para Coimbra espera apenas pela moldura, que está sendo terminada pelo inteligente entalhador desta cidade sr. Joaquim Abreu Couceiro.

O sr. Luciano Freire tem tambem já muito adiantado um outro quadro da mesma coleção, representando Santa Helena, de joelhos, na ocasião em que foram encontradas as tres Cruzes do Galvário.

Do Museu Machado de Castro está tambem restaurando dois quadros de Gerard David, que pertenciam ao mosteiro de Santa Clara, para onde para onde parece terem sido dados por D. Manuel.

Obituario

Na passada quinta-feira faleceu nesta cidade a sr.ª D. Josefina de Jesus Cardoso, que deixou os seguintes legados:

A Eduardo da Silva Rocha, casado, jornalista, do lugar das Chans do Sobral de Mont'Agraco, 500\$00 e no caso deste ser falecido, passará este legado para seus descendentes;

A seu primo José Adelino Coelho, casado, barbeiro, residente nesta cidade, 100\$00;

A cada um dos seus testamenteiros srs. dr. Augusto Mendes Simões de Castro e João Nunes Vicente, 50\$00 a cada um, e a este mais um predio de casas na Rua da Figueira da Foz;

A Santa Casa da Misericordia de Cantanhede 50\$00 para auxiliar as despesas do seu hospital;

A sua governante Maria de Pais Simões 120\$00, a cama em que esta dorme, com quatro cobertores a sua escolha, e uma co-

moda onde a mesma governante tem a sua roupa e tudo quanto nela estiver e pertencer á mesma testadora e á creada que estiver ao seu serviço, á data da sua morte, 30\$00, devendo estes legados em dinheiro serem pagos por uma só vez;

A D. Maria do Carmo do Amaral Leitão, residente em Lisboa, o seu bahu de coiro claro com tudo quanto contiver, excepto dinheiro se nele existir algum á data da sua morte, e bem assim o seu oratorio com tudo o que contiver incluindo as imagens de prata e ouro e a seu marido Bernardo Dinete, dois predios na Rua da Figueira da Foz;

Aos filhos do irmão dela, testadora, Idalina, Anibal, Libania, Maria Adelaide, Alice, Manuel e Eudal, um predio de casas;

A sua sobrinha e afilhada Josefina de Jesus Cardoso, um predio de casas, um cordão grosso de ouro com a medalha e moeda de ouro de dois escudos, bem como um bahu de folha com tudo quanto se lhe encontrar dentro e uma comoda fina com toda a roupa de vestir que ela contiver;

Ao Asilo dos Cegos em Celas, ao Asilo da Infancia Desvalida, á Santa Casa da Misericordia e á Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, 100\$00 a cada;

A Confraria do Senhor Jesus de Santa Justa 750\$00, para o seu rendimento ser aplicado em honra do Senhor Jesus, de N. S. da Conceição e de S. José e reparos da igreja.

Do remanescente de todos os seus bens, direitos e acções que possuir á hora da morte, institue por herdeiro o seu testamenteiro e legatario o sr. João Nunes Vicente, residente nesta cidade.

MONTE-PIO GERAL

Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840

PENSÃO

Perante a direcção habilita-se

D. Maria Cecilia Pinho Santos de Almeida, residente em Coimbra, como unica herdeira á pensão anual de 250\$00 escudos, legada por seu marido o socio n.º 6322 Francisco dos Santos de Almeida.

Correm editos de 30 dias, a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos legitimos, legitimados ou perfilhados do falecido, para que reclamem a parte que na mesma pensão lhe possa pertencer.

Findo o praso sem reclamação, será resolvida esta pretensão.

Lisboa e Monte-pio Geral, 2 de Setembro de 1916.

O Secretario da Direcção (a) Artur Pimenta de Miranda



5 litros \$20 (200 réis)
Deposito de Aguas Minerio-Medicinaes
(aguas ao copo)
TOMÁS TRINDADE
13 — Largo Miguel Bombarda — 17
(Telefone 539)
COIMBRA

Colegio Moderno
Modelado pelas NEW-SCHOOL Inglesas
Quinta da Cumeada
COIMBRA

Os pais que desejarem ministrar a seus filhos uma educação completa em um dos primeiros estabelecimentos do país devem visitar o **Colegio Moderno, de Coimbra**, depois de lerem o seu programa, que a todos se envia gratuitamente. Pela grandiosidade das suas instalações que foram propositadamente construidas, pela beleza da sua situação, superioridade da sua organização e ainda pelos resultados colhidos pelos seus alunos, o **Colegio Moderno** merece ser visto e estudado por todos os interessados.

PEÇAM O PROGRAMA ILUSTRADO

Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

A COMERCIAL
Praça 8 de Maio, 9.
COIMBRA

Empréstimos sobre penhores
Juros modicos e convencionais
Absoluta seriedade

MOTOCICLETE de boa marca e em bom estado, vende-se barata.
Trata Alberto Morais, Rua Direita, 97, 2.º

A COLONIAL Companhia de seguros
(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)
Capital, Esc. 1.500:000\$00
Séde da companhia em LISBOA

SEGUROS contra incendios, incluindo o risco de explosão de gaz e raio.
SEGUROS contra risco de guerra e tumultos populares.
SEGUROS contra roubo.
SEGUROS de vidros e automoveis.
SEGUROS postais.
SEGUROS maritimos sobre cargas.
SEGUROS maritimos sobre cascos.
SEGUROS agricolas (cortiças, arvoredos, cereais e maquinas agricolas).
SEGUROS contra reembolso de premio.

Esta Companhia cede a favor do segurado o premio do 7.º ano e é a que mais vantagens oferece.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA,
CARDOSO & C.ª (Casa Havaneza)
Rua Ferreira Borges, 16

Au bonheur des dames

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — **Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS** — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antifelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — **Au Bonheur des Dames** — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no **BAZAR DE PARIS**, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

“Atlantica”
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * * * Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 192.000\$00
Slaistros pagos, Esc. 68:063\$981,5

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no país. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.
Seguros agricolas, postais e quebra de vidros,
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias Inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.ª** e **Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª**
Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

Antonio Augusto Ribeiro
Solicitador encartado
Rua Dr. Sousa Vitorbo, 20-2.º † Antiga rua Nova de S. Domingos
PORTO

Encarrega-se com rapidez de liquidaciones de heranças, inventarios, divorcios, accções de pequenas dividas, arrestos, penhoras, concordatas, falencias, etc., etc.

Santa Casa da Misericordia de Coimbra
ARRENDAMENTO DE CASA

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra manda anunciar que no dia 8 de Outubro de 1916, ao meio dia na sala das sessões, se ha de proceder ao arrendamento em hasta publica, por meio de licitação verbal, de dois quartos na rua dos Coutinhos, onde esteve instalado o antigo consultorio medico da Misericordia.

As condições da arrematação, acham-se patentes na secretaria da Misericordia onde os interessados as podem examinar todos os dias uteis das 10 ás 15 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 5 de setembro de 1916.
O pró-provedor,
(a) Nicolau Rijo Micallef Pace.

Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limt.ª, previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.
José Maria da Silva Raposo.

VENDE-SE uma propriedade denominada quinta dos Remedios, proximo do Penedo da Meditação, que se compõe de casas de habitação, lojas, currais, palheiro, terras para sementeira, pomares, e outras arvores de fructa e videiras, tem muita agua de rega.

Trata-se com José Maria Ferraz, na rua do Corvo.

VENDE-SE Predio com 3 andares na Avenida Sá da Bandeira.
Trata-se na Companhia Singer, em Coimbra.

Miguel Marcelino
MEDICO
Consultas das 3 ás 5
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

